ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS

APROVADO
VOTAÇÃO Única
Sala das Sessões 27 / 05 / 1996
Vereador Presidente

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 15/96

01 - Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte de maio de mil, no-
02 - vecentos e noventa e seis, em suas dependências, na Av. Arthur Oscar
03 . 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 140ª Reunião Plenária Ordiná
04 - ria da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 171ª do período legisla-
05 - tivo de 1993/1996. Os trabalhos foram iniciados na forma regimental,
06 - sendo presididos pelo Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariados /
07 - pelo Ver. Lídio Francisco Oldoni. Estiveram presentes os Vereadores
08 - Francisco Silvio Crema, Francisco Bernardo Mezzomo e Osmar Vallar,da
09 - bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi, Pedro José Fozza, Henri Pe-
10 - rin e Lídio Francisco Oldoni, da bancada do PMDB; Nestor Magon, do
11- PTB, e ARnaldo Luiz Pacassa, do PPB. ATA : Foi lida e aprovada, sem/
12 - restrições, a Ata Nº 14/96, da sessão ordinária realizada no dia 13.
13 - 05.96. - CORRESPONDÊNCIAS- Foi lida correspondência da Diretoria da
14 - COOPERLATE, comunicando presença na sessão da Câmara Municipal, para
15 - prestar esclarecimentos sobre atividades e perspectivas da indústria
16 - e bacia leitiera tributária da indústria. As demais correspondênias
17 - foram colocadas à disposição dos interessados, na Secretaria da Câma
18 - ra. GRANDE EXPEDIENTE: O Ver. Magon dissertou sobre loteamento implan
19 - tado irregularmente, hoje Bairro Planalto, e que , na implementação
20 - do sistema viário, a Prefeitura não está obedecendo as dimensões es-
21 - tabelecidas em lei e defendeu o cumprimento da legislação inenrente
22 - vigente, mesmo que a implementação seja parcial. O Ver. Pacassa ocu-
23 - pou a tribuna para dissertar sobre a atitude de certos Vereadores de
24 - se eximirem das deliberaçeos do Plenário quando as mesmas politica -
25 - mente não lhes são favoráveis, quando,na verdade, são co-responsáveis
26 - e muitas vezes, mentores da proposição aprovada, afirmando que os pro-
27- jetos aprovados são resultado de pré-consenso das partes interessadas.
28 - Disse não ser do seu feitio este comportamento e assumiu a responsabi-
29 - dade dos seus atos e decisões. O Ver. COMUNICAÇÃO DE VEREADOR: O Ver.
30 - Perin dissertou sobre correspondência do Prefeito de Monaturi, enca-
31 - minhada ao Prefeito de Serafina Corrêa a seu pedido, a qual surtiu o
32 - efeito da conservação e manutenção da Rodovia SCR 300, que liga Mon-
33 - tauri com a RS 129, em nosso Município, ser totalmente as-
34 - sumida pelo Município de Montauri. O Ver. Mezzomo retificou a infor-
35 - maçao de que Serafina Corrêa não seria contemplada com recursos fe-
36 - derais para agricultores atingidos pela estiagem, informando que as
37 - verbas virão. Quanto ao assunto do sistema viário do loteamento ir-
38 - regular no Bairro Planalto, concordou com o Ver. Magon, opinando que
39 - a lei seja cumprida, ainda que as suas sejam implantadas parcialmen
40 - te. O Sr. Presidente comunicou ao Plenário a receita realizada, mês
41 - por mês, pelo Município, até 30.04.96, e as dívidas que somam R$
42 - 1.108.821,25. Prosseguindo, saudou os membros da Diretoria da COOPER-
43 - LATE, formada pelo Sr. Jorge Tecchio, Presidente; Sr. Roberto Tebal-
44 - di, Diretor Geral; Sr. Albino Ziliotto, Secretário, e os Conselheiros

- Hilário Damo e Laurindo Menegatti, convidados para expor na Câmara
- Municipal assuntos relacionados às suas atividades empresariais./
- Inicialmente fez uso da palavra o Sr. Presidente, Jorge Tecchio,/
- que saudou a todos e historiou, sucintamente, a COOPERLATE, colo-
- cando-se à disposição às perguntas que fossem formuladas, destacan-
- do a importância da Cooperativa para o MUnicípio e região, onde a
- produção de leite se torna uma atividade correlata e complementar
- de outras atividades do setor primário, pelo ciclo de aproveitamen-
- to de mão de obra, insumos e benefícios ecológicos, além da ga-
- ma de informações trocadas entre os produtores.- A seguir, individu
- almente, os senhores membros da Diretoria expuseram ao Plenário da
- dos interessantes inerentes às atividades e aos sócios da COOPERLA
- TE. O Sr. Albino Ziliotto informou que a COOPERLATE está formada
- por 300 associados e que recolhe 400mil litros de leite/mês e mais
- 150mil litros da COSUEL, cujos pagamentos ocorrem sempre em dia. O
- Sr. Menegatti informou que o faturamento mensal é de R$ 150.000,00
- e que os associados são beneficiados com 10% em relação a outros pro-
- dutores de leite, informações estas complementadas pelo Conselheiro
- Hilário Damo. O Diretor Geral, Sr. Roberto Tebaldi, saudou a todos
- e argumentou os dados já fornecidos, historiou a empresa, iniciando
- pelo aprimoramento do rebanho e todas as tratativas a nível de mar-
- keting. A uma pergunta do Ver. Perin, que solicitou o número de em-
- pregos gerados pela Cooperativa, teve resposta de que são cinco na
- indústria, quatro no transporte e 300 famílias, aproximadamente umas
- 1.200 pessoas envolvidas, além das de convênios. O Ver. Magon per -
- guntou quais as maiores dificuldades para a Cooperativa, tendo rece
- bido resposta do Sr. Presidente de que as maiores dificulades resi-
- dem na propriedade pequena, nas estradas em mau estado, a falta de
- recursos e financiamentos e de incentivos maiores, como créditos. O
- Ver. Fozza falou que faltam máquinas para silagem, o que diminuiria
- em muito o custo operacional, tendo resposta de que no Município já
- existem umas máquinas para silagem, mas, necessita de muitas outras.
- O Ver. Crema fez referências à produção mensal e pediu se há perspec
- tiva de aumento. O Diretor Geral respondeu que em dois anos a produ
- ção deve dobrar. O Ver. Magon aludiu à Lei de Fundo Rotativo criado
- em 1993, mas, nunca foi implantado de fato. Sugeriu destinar a este
- Fundo 50% da receita do mês de abril, o quais seriam suficientes
- para socorrer os produtores rurais, no que foi apoiado pelo Presi-
- dente da Cooperativa, que complementou informando que muitos produ
- tores pedem antecipação do pagamento do leite. Lembrou, também, que
- pedira ao Poder Executivo calçamento do pátio da indústria mas, não
- foi atendido, argumentando que é uma obra necessária. O Ver. Meneguz
- zi falou das infra-estruturas das lagoas de decantação, ao que o Sr.
- Diretor Geral informou que os dejetos industriais são depositados nu
- ma cova, sem qualquer poluição ambiental, e que, em breve, serão uti
- lizadas as lagoas. O Ver. Pacassa questionou sobre condomínios para
- gado leiteiro, sendo informado que o método surte mais efeito para
- suínos, sendo que para gado leiteiro é difícil por causa do espaço
- necessário, e que seriam viáveis somente os condomínios em confina-

94 - mentos. Reconheceu que os condomínios são interessantes. O Ver. Me-
95 - neguzzi pediu se a Prefeitura coopera com viatura para deslocar o /
96 - médico veterinário, a que o Sr. Presidente informou que a COOPERLA-
97 - TE tem convênio com o Veterinário da Prefeitura, mas, o transporte
deste é por conta do produtor que solicita o serviço, devendo buscá-lo
99 - e levá-lo de volta. O Ver. Meneguzzi quis saber a parceria do Muni-
100- cípio com a Cooperativa e se o Secretário de Indústria, Comércio e
101- Turismo sentou com a Diretoria, sendo informado de que o Secretário
102- nunca sentou para abordar temas relacionados com a indústria e que
103- a municipalidade coopera com assitência técnica veterinária. falou
104- de outras dificuldades da cooperativa, como saneamento com escoamen
105- to de água pluvial, em cujo pátio empoça água, forma-se lama ou pó.
106- O Ver, Pacassa pediu e foi informado de que a Cooperativa está for-
107- mada por 65% dos associados serafinenses, e que a produção média é
108- de 50 litros/dia por produtor. Foi informado, também, que a insemi-
109- nação artificial é executada através do Sindicato de Trabalhadores
110- Rurais de Serafina Corrêa, ao qual a Cooperativa repassa mais de
111- um mil reais por mês. Opinou que é interessante e oportuno que no sis
112- tema troca-troca sejam incluidas sementes de aveia, azevém, cevada
113- e outras forrageiras. O Ver. Crema quis saber quais estradas não são
114- boas para que sejam tomadas as devidas rpovidências junto aos órgãos
115- competentes.- ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 60/95, com vistas man
116- tido pelo Ver. Oldoni. Projeto de Lei Nº 27/96, que "AUTORIZA O PO-
117- DER EXECUTIVO A CONVOCAR SERVIDOR PARA REGIME DE TEMPO INTEGRAL".
118- Submetido à votação, foi rejeitado por maioria absoluta, com votos
119- vencidos dos Vereadores das bancadas do PFL e do PPB.- Projeto de /
120- Resolução Nº 03/96, com vistas do Ver. Vallar.- Projeto de Lei Nº
121- 28/96, que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A RECEBER IMÓVEL EM DOAÇÂO E
122- DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", sendo aprovado por unanimidade. PAUTA: Foi
123- anunciado o protocolo dos seguintes Projetos: Projeto de Lei Nº 30/
124- 96, que"DENOMINA VIA PÙBLICA DA SEDE DO DISTRITO DE SILVA JARDIM".
125- Projeto de Lei Nº 31/96, que "DENOMINA AS RUAS DO LOTEAMENTO MUNICI
126- PAL NO BALNEÁRIO CARREIRO"- Projeto de Lei Nº 32/96, que "CONCEDE
127- REAJUSTE SALARIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". -Anteprojeto de Lei Nº
128- 01/96, que "ALTERA ARTIGO 122 E SEU PARÀGRAFO ÚNICO DA LEI MUNICIPAL
129- Nº 1122/91-CÓDIGO TRIBUTÁRIO". -Projeto de Decreto Legislativo Nº 01/
130- 96, que "CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO SERAFINENSE A SUA EXCELÊNCIA /
131- DOUTOR ANTÔNIO BRITTO, GOVERNADOR DO ESTADO. PEDIDOS: Foram apresen-
132- tados e aprovados os seguintes: Nº 47/96, de Providências, de auto-
133- ria do Ver. Pacassa: SOLICITA SUBSTITUIR LUMINÁRIAS QUEIMADAS NA VIA
134- SALETE, NO BAIRRO SALETE. Nº 48/96, Moção de Voto de Louvor e Congra-
135- tulações, do Ver. Mezzzomo:" CONSIGNA VOTO DE LOUVOR A CREDEAL, MA-
136- NUFATURA DE PAPÉIS LTDA DISTINGUIDA COM OUTORGA DE "PRÊMIO DISTINÇÃO
137- INDÚSTRIA-1996". EXPLICAÇÔES GERAIS: O Ver. Vallar endossou o Pedido
138- feito pelo Ver. Pacassa quanto a substituição e luminária queimadas
139- e pediu a instalação de luminárias públicas na Via Camargo Corrêa. O
140- Ver. Magon sugeriu convidar o Presidente do Sindicato de Trabalhado-
141- res Rurais a comaprecer na Câmara Municipal para expor e comentar as
142- atividades do setor primário. Pediu urgência na tramitação do Proje-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

143- to de Resolução Nº 03/96, com vistas do Ver. Vallar. Comentou, su-
144- cintamente a exposição dos membros da Diretoria da COOPERLATE e de
145- fendeu a praticidade do Fundo Rotativo Agrícola. O Ver. Pacassa co-
146- mentou as informações da COOEPRLATE, propondo que os projetos sejam
147- a nível estadual para melhor atender os produtores. Comunicou, tam-
148- bém, que nos dias 25 e 26, em Porto Alegre, vai ter a 3ª Ciranda /
149- Mirim, com a participação da 1ª Prenda Mirim do Estado, Ester Santin,
150- e Mônica Zanella, 1ª Prenda Mirim da 11ª Região Tradicionalista,am-
151- bas serafinenses. O Ver. Meneguzzi, mais uma vez, disse que votou contra
152- a Via Genova por considerar o projeto muito oneroso para o Município
153- e por haver outras prioridades. Lembrou, outra vez, os pedidos e an-
154- teprojetos encaminhados ao Executivo sem merecerem atendimento. De-
155- nunciou que no Loteamento Rotta existem valas que põem em perigo os
156- seus moradores. O Ver. Mezzzomo achou que não há necessidade de os
157- mesmos assuntos serem abordados em todas as sessões. A sessão foi /
158- encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, eu, Antenor
159- Fincatto, Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que assino //
160- juntamente com o sr. Presidente da Mesa Diretora. Serafina Corrêa,21
1621- de maio de 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente da Câmara.

ANTENOR FINCATTO
Secretário.

O VER. CREMA disse que não começa NADA NA AGRICULTURA e quem começasse deveria fazer as perguntas o que ele começa mais o comércio.

VEREADOR MAGRON